

Free Digital Copy From ServeNow

*PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE  
VOCÊ PRECISA SABER  
SOBRE ADORAÇÃO*

*Marcos Witt*

*ServeNow* 

## ***Princípios Básicos Que Você Precisa Saber Sobre Adoração***

### ***The Basic Things You Need to Know About Worship (Portuguese Brazilian)***

Condensado por Lars B. Dunberg em *Uma vida cheia de adoração: Tornando a adoração um modo de vida em vez de apenas uma forma de expressão*, de Marcos Witt.

Direitos autorais ©2017 por *ServeNow*

Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

ISBN 978-1-964796-26-0

As citações bíblicas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® Copyright © 1993, 2000 by Biblica, Inc.™ Used by permission. All rights reserved worldwide.

Direitos autorais, Bíblia Online©2010.

Publicado por *ServeNow*

1817 Austin Bluffs Parkway #110

Colorado Springs, CO 80918, USA

# Princípios Básicos Que Você Precisa Saber Sobre Adoração

## Introdução

*No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade (João 4:23-24).*

Neste livreto tentaremos fazer da adoração um modo de vida e não apenas uma forma de expressão. Embora a música, os instrumentos e as letras sejam importantes, a adoração é uma atitude do coração.

## Ação de graças

Nós, cristãos, precisamos aprender como entrar na presença do Senhor. Ele está em todo lugar; não precisamos ir a lugar nenhum para estar na presença Dele.

A frase entrar na presença, pretende ajudar-nos a compreender que embora Ele esteja em todos os lugares, nem sempre é reconhecido. “Entrar na sua presença” não se refere a um lugar físico que precisamos encontrar, mas é um lugar figurativo de reconhecimento e entrega à Sua vontade.

A primeira fase de chegar à Sua presença e permitir que Ele se mova em nossas vidas deve acontecer com uma atitude de ação de graças, como descreve o Salmo 100: 4 *Entrem por suas portas com ações de graças, e em seus átrios, com louvor; dêem-lhe graças e bendigam o seu nome.*

## **Ingratidão**

Não podemos nos chamar de “espirituais” ou “comprometidos” com o Senhor se formos ingratos com Ele. Isto é o que o apóstolo Paulo escreve a Timóteo: *Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis... Os homens serão... ingratos* (2 Timóteo 3:1-2).

## **Gratidão como oferta**

Quase todas as ofertas e sacrifícios do Antigo Testamento continham um elemento de ação de graças. Quando os israelitas ofereciam um sacrifício, eles não apenas pediam perdão dos pecados, mas também davam graças por ainda estarem vivos e serem capazes de oferecê-lo. Eles reconheceram o Deus grande, poderoso e temível a quem serviam.

O dicionário fala sobre sacrifício como “a oferta de algo precioso à divindade”. A língua espanhola acrescenta este significado: “Um esforço ou ação voluntária imposta a si mesmo”. Um sacrifício é algo que não vem naturalmente. É um ato da vontade. Muitas pessoas agem com gratidão apenas quando se sentem gratas. Numa oferta de sacrifício voluntário, demonstramos gratidão ao Senhor mesmo quando não temos vontade.

Salmo 50:14 nos diz: *Ofereça a Deus em sacrifício a sua gratidão...* E em Hebreus 13:15 acrescenta: *Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.*

## **Louvar**

Quanto mais vivemos, mais aprendemos sobre a maneira como Deus pensa e sobre a Sua natureza e o Seu caráter. Aprendemos isso através das coisas e pessoas que o Senhor coloca perto de nós. Por exemplo, quando minha esposa e eu tivemos a honra de nos tornarmos pais, toda a nossa vida mudou. As crianças são os melhores

professores. Quando você se torna pai, muitas coisas são reveladas a você que você ignorava antes.

Um dia, Jesus estava curando os cegos e os coxos no templo, e as crianças começaram a gritar louvores a ele: 'Hosana ao Filho de Davi!' No entanto, os principais sacerdotes e os mestres da lei ficaram indignados. Essa é uma das razões pelas quais Jesus teve essa discussão com aqueles líderes: *e lhe perguntaram: 'Não estás ouvindo o que estas crianças estão dizendo?' Respondeu Jesus: "Sim, vocês nunca leram: 'dos lábios das crianças e dos recém-nascidos suscitaste louvor?'"* (Mateus 21:16).

Um dos melhores exemplos que posso usar para ilustrar a diferença entre louvor e adoração é um que vejo todos os dias quando chego em casa. Quando meus filhos me ouvem abrir a porta da frente, um grito pode ser ouvido por toda a casa: "Papai, papai, o papai chegou!"

Essas expressões externas dos sentimentos internos de admiração, amor e alegria dos meus filhos são uma resposta natural ao ver alguém que amam. Ninguém os ensinou a expressar isso. É algo que nasceu neles por Deus.

Quando nosso Pai celestial chega, nossa reação natural é de alegria, celebração e louvor. Alguém que amamos chegou. Nossa reação a Ele é a mesma que a reação dos meus filhos ao meu retorno para casa. Mas uma vez que nos aproximamos Dele e temos o privilégio de sermos tomados em seus braços de amor, a celebração muda para adoração. Na adoração, temos a oportunidade de contar a Ele nossos pensamentos mais profundos e íntimos. Para fazer isso, não é preciso fazer muito barulho. Pelo contrário, muitas vezes é necessário falar suavemente, com ternura e amor para aproveitar ao máximo a comunicação próxima que estamos desfrutando com Ele naquele momento.

### **Louvor é uma festa**

O Salmo 100 nos diz: *Aclamem o SENHOR todos os habitantes da terra! Prestem culto ao SENHOR com alegria; entrem na sua presença com cânticos alegres* (versos 1-2).

Alguém disse: “O louvor deve ser mais como uma festa do que um funeral”. Muitos de nós erroneamente pensamos que comparecer diante do Senhor com alegria e celebração é sinônimo de irreverência. No entanto, a Bíblia não apenas nos ensina que esta é a maneira de nos aproximarmos de Deus, mas também a ordena. Como já dissemos muitas vezes, “Deus não dá sugestões, apenas mandamentos”. O Salmo 145:3 diz: *Grande é o SENHOR e digno de ser louvado*.

### **Louvor é ostentação**

Eu usei a palavra ostentação? Não, não usei! A Bíblia usou! A palavra mais usada no Antigo Testamento para falar de louvor é a palavra *halal*, que vem da palavra *aleluia*. Devemos ficar jubilosos quando entramos na presença do Senhor. Longe de ser incomodado ou envergonhado por nossos louvores, Ele se alegra com os louvores de seu povo. Não deixe de se gabar para o máximo de pessoas que puder sobre seu Senhor mais incrível.

### **Antes de se tornar um adorador**

O Senhor está mais interessado no coração do que em qualquer outra coisa. A condição do nosso coração é um fator importante para nos tornarmos um verdadeiro adorador. No livro de Provérbios diz: *Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida* (Provérbios 4:23).

Quando falamos do coração, não é o órgão físico que bombeia o sangue pelo corpo. No entanto, ele é o centro da nossa existência espiritual, assim como o coração físico é o centro da nossa existência natural. Não podemos viver

sem o coração. Assim como cuidamos do nosso coração físico, precisamos cuidar do nosso coração espiritual.

É essencial permitir que o Senhor penetre na parte mais íntima de nosso ser para que nenhuma área de nossas vidas permaneça fora de seu controle.

O coração é a sede do nosso ser, um lugar escondido para todos, menos para nós mesmos. Ninguém pode adivinhar o que escondemos em nossos corações. Podemos mostrar uma coisa por fora, mas sentimentos totalmente opostos podem estar espreitando por dentro.

### ***Ezequias restaura o templo***

Por muitos anos, pensei que louvor e adoração eram apenas expressões externas e físicas de gratidão, combinadas com felicidade e alegria ao Senhor por tudo o que Ele representa. Embora a expressão externa de fé seja importante, estudar a Palavra me mostrou que Ele está mais interessado em meu coração do que em minhas expressões de louvor.

Há uma história em 2 Crônicas 29 sobre um rei chamado Ezequias:

*No primeiro mês do primeiro ano de seu reinado, ele reabriu as portas do templo do SENHOR e as consertou. Convocou os sacerdotes e os levitas, reuniu-os na praça que fica no lado leste e disse: "Escutem-me, levitas! Consagrem-se agora e consagrem o templo do SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Retirem tudo o que é impuro do santuário.*

*Tendo reunido e consagrado os seus parentes, os levitas foram purificar o templo do SENHOR, conforme o rei havia ordenado em obediência à palavra do Senhor. Os sacerdotes entraram no santuário do SENHOR para purificá-lo e trouxeram para o pátio do templo do SENHOR todas as coisas impuras que lá havia, e os levitas as levaram para o vale de Cedrom.*

*Cedo, na manhã seguinte, o rei Ezequias reuniu os líderes da cidade e, juntos, subiram ao templo do SENHOR. O rei posicionou os levitas no templo do SENHOR, com címbalos, liras e*

*harpas, segundo a prescrição de Davi, de Gade, vidente do rei, e do profeta Natã; isso foi ordenado pelo SENHOR, por meio de seus profetas.*

*Assim os levitas ficaram em pé, preparados com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as cornetas.*

*Então o rei e todos os presentes ajoelharam-se e adoraram. O rei Ezequias e seus oficiais ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e do vidente Asafe. Eles louvaram com alegria, depois inclinaram suas cabeças e adoraram.*

*Disse então Ezequias: "Agora que vocês se dedicaram ao SENHOR, tragam sacrifícios e ofertas de gratidão ao templo do SENHOR". Assim, a comunidade levou sacrifícios e ofertas de gratidão, e alguns, espontaneamente, levaram também holocaustos.*

*Houve holocaustos em grande quantidade, oferecidos com a gordura das ofertas de comunhão e com as ofertas derramadas que acompanhavam esses holocaustos. Assim foi restabelecido o culto no templo do SENHOR (2 Crônicas 29: 3-5, 15-16, 20, 25-26, 29-31, 35).*

### ***Vá além do exterior***

A primeira coisa a consertar foi a porta da frente que estava exposta para a rua: a parte externa ou superficial do templo que todos podiam ver.

Ao virem a Cristo, muitas pessoas permitem que o Senhor lide com os problemas óbvios em suas vidas, aqueles que mais se destacam. À medida que o Espírito Santo os convence do pecado, eles começam a deixar para trás, um por um, aqueles pecados sob os quais estavam vivendo.

Aquelas coisas que eram facilmente detectáveis na vida de alguém que antes não tinha conhecimento de Deus agora são abandonadas. Naquela primeira fase, permitimos que o Senhor nos dê uma nova pintura, nos conserte um pouco aqui e ali, nos tire o pó, instale uma nova fechadura e novas dobradiças, e lá estamos nós, parecendo novos e frescos. No entanto, é tudo uma mudança exterior - nada mais.

Não estou menosprezando a necessidade de nos preocuparmos com nossa identidade externa como cristãos. Mas ao enfatizar o externo, deixamos de compreender a realidade de Jesus em nossas vidas. Em vez disso, se ensinarmos novos crentes a permitir que o Senhor entre nas partes mais íntimas de suas vidas, Ele lhes ensinará seus caminhos e eles aprenderão a andar em seus caminhos.

### “Entraram no”

As palavras do rei Ezequias comoveram os sacerdotes, que convocaram uma reunião de todos os seus irmãos e fizeram preparativos para entrar na casa do Senhor para limpá-la. Uma pequena palavra no versículo 16 chamou minha atenção, a palavra *entraram no*.

As palavras *entraram no* implica que eles foram para o canto mais remoto do templo. Isso nos traz de volta ao coração. Que outras coisas estão no coração? O que temos armazenado lá? Existem algumas áreas de nossas vidas que não entregamos completamente ao Senhor?

Um verdadeiro adorador precisa se fazer perguntas investigativas que podem doer: O que está em meu coração? Qual é minha motivação para fazer isso? Quais áreas da minha vida preciso permitir que o Senhor limpe? As respostas podem revelar nossa verdadeira condição — não a fachada ou aquela que queremos que todos acreditem.

O que você pensa quando está sozinho? Quais pensamentos você tem quando todos foram para casa e você não está mais dentro das quatro paredes confortáveis da sua igreja ou congregação? Quais são as coisas que passam pela sua mente quando você está sozinho em casa?

As respostas a essas e outras perguntas semelhantes nos darão uma leitura verdadeira da condição do nosso coração. Devemos permitir que o Senhor entre em nossos templos e tire tudo o que é impuro.

### *Terminamos... não terminamos?*

Os sacerdotes foram até Ezequias para informá-lo de que haviam terminado de limpar a casa e todos os utensílios usados na adoração. Eles provavelmente esperavam que o rei os parabenizasse e agradecesse pelo trabalho maravilhoso e bem feito. Mas não. Em vez disso, o rei sabia que os problemas eram muito mais profundos. Qual era a verdadeira razão pela qual o povo havia parado de adorar a Deus e transformado o templo em um depósito? Agora não era hora de comemorar, pelo menos não ainda. Havia chegado a hora do arrependimento, pedindo perdão por cair em níveis tão profundos de pecado e negligência espiritual.

No versículo 21 de 2 Crônicas 29, enquanto o povo trazia suas ofertas pelo pecado ao altar, a nação de Israel clamava em arrependimento: “Pecamos, precisamos do perdão de Deus.”

Quando o povo sacrificava um animal no altar, eles esperavam até que restassem apenas as cinzas. Da mesma forma, devemos viver nossas vidas sobre o altar em um estado constante de arrependimento, permitindo que o fogo consumidor de Deus queime toda a palha, folhas e lixo em nossas vidas até que não sobre nada. Devemos perder nossa identidade e permitir que a identidade de Cristo brilhe em nossas vidas. Nossas vidas devem parecer cinzas finas, sem caráter ou identidade, exceto a de Cristo. Isso só pode acontecer quando permitimos que o Senhor nos coloque no altar.

### *Agora... vamos festejar*

Depois que todo o trabalho de reparo foi concluído e a nação foi levada ao arrependimento, o povo entrou em celebração e a música começou. Ezequias continuou a ser um líder de adoração. Ele se curvou diante do Senhor e ordenou aos levitas que tocassem seus instrumentos.

Então a atmosfera mudou; carregada com a intensidade de regozijo, alegria, felicidade, celebração e adoração. O último versículo deste capítulo diz: *Ezequias e todo o povo se alegraram.*

Não permita que orgulho, entendimento, experiência ou qualquer outra coisa o impeça de se humilhar diante de Deus. Precisamos Dele mais e mais a cada dia. Permita que seu fogo ardente e purificador o limpe de todas as coisas que criam impureza dentro do seu templo. Guarde seu coração para que você se torne um verdadeiro adorador.

## **Adoração**

Em João 4, Jesus encontra uma mulher samaritana no poço. Durante toda a conversa, Ele fala com ela sobre o assunto da adoração. Mas ela primeiro tenta desviar a conversa da adoração para falar sobre diferenças raciais. Jesus não se distrai, no entanto. Ele fala com ela sobre “água viva”. Pensando que Ele está falando sobre água natural, ela diz a Ele para lhe dar um pouco daquela água para que ela não precise mais vir e tirar água do poço.

Jesus permanece focado na adoração. Então a mulher começa a falar sobre a origem do poço e quem bebe dele, mas Jesus continua falando sobre adoração. Quando o Senhor a confronta sobre seus maridos, ela tenta distraí-lo com perguntas sobre religião e profecia. Mas Jesus volta direto à essência do que Ele tem tentado lhe dizer desde o início; ela precisa aprender sobre adoração.

A cena é tão típica das pessoas de hoje. Se você tentar lidar com elas a respeito de seu relacionamento com Deus, algumas tentarão falar sobre problemas raciais. Outras querem discutir “a tradição e a religião que nossos pais nos ensinaram”. Algumas tentam falar sobre suas necessidades físicas e carências, enquanto outras discutirão sobre profecias bíblicas ou diferentes doutrinas e denominações. No entanto, Jesus volta ao mesmo tópico: o Pai está buscando verdadeiros adoradores. Jesus vai

direto ao ponto. Ele quer saber uma coisa: você será um verdadeiro adorador ou será como os samaritanos que *adoram o que não conhecem* (João 4:22).

*No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade* (João 4:23-24).

### **Verdadeiros adoradores**

O Pai não está buscando “animadores”. Por ser festivo e feliz por natureza, o louvor tende a atrair as pessoas rapidamente. É igualmente importante notar que Ele não busca adoração, mas adoradores; pessoas que são comprometidas, submissas e dedicadas a render adoração a Ele. Deus não quer robôs, mas, em vez disso, homens e mulheres que alegremente, desejavelmente, amorosamente e comprometidamente escolhem ter um relacionamento com Ele.

### **Espírito e Verdade**

*Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade* (João 4:24). Nosso espírito controla nossa adoração a Deus, não nossa carne ou nossas almas. Deus também nos instrui a adorar em verdade. Nossa adoração deve ser baseada na verdade de Sua Palavra. Para poder adorar em verdade, precisamos conhecer sua Palavra, a Bíblia.

### **Um encontro com Deus**

Ser um verdadeiro adorador tem muito pouco a ver com cantar canções e tocar música. Envolve comunhão com Deus e desenvolver um relacionamento com Ele.

Adorar a Deus não é um método; não requer algumas regras simples, tocar certas notas em um instrumento ou

cantar certas canções ou hinos. Tem a ver com ter um encontro com Deus.

Há uma passagem no livro de Isaías que mostra muito claramente o que acontece quando ousamos ter um encontro com Deus:

*No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o SENHOR assentado num trono alto e exaltado, e a aba de sua veste enchia o templo. Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam.*

*E proclamavam uns aos outros: “Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória”. Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou cheio de fumaça. Então gritei: Ai de mim! Estou perdido! Pois sou um homem de lábios impuros e vivo no meio de um povo de lábios impuros; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos! “*

*Logo um dos serafins voou até mim trazendo uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz. Com ela tocou a minha boca e disse: “Veja, isto tocou os seus lábios; por isso, a sua culpa será removida, e o seu pecado será perdoado”. Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: “Quem enviarei? Quem irá por nós? “ E eu respondi: “Eis-me aqui. Envia-me! “ Ele disse: Vá, e diga a este povo: “Estejam sempre ouvindo, mas nunca entendam; estejam sempre vendo, e jamais percebam” (Isaías 6:1-9).*

Vamos dar uma olhada em alguns dos tópicos desta passagem.

### ***Eu vi o Senhor***

Isaías não teve nenhum tipo de pesadelo. Ele não teve indigestão por comer alguma comida ruim na noite anterior. Ele experimentou um encontro transformador com Deus. *Ao som das suas vozes os batentes das portas tremeram, e o templo ficou cheio de fumaça.*

Uma das provas mais seguras de que uma pessoa teve um encontro com Deus é a mudança que isso

produz naquela vida. Há exemplos de pessoas na Bíblia que tiveram verdadeiros encontros com Deus. Jacó foi um desses homens. Seu nome significa *usurpador*, “apropriar-se de algo de outra pessoa”. Há muitas pessoas assim por aí — aquelas que querem sair na frente às custas de outra pessoa. Jacó pegou uma peça em seu irmão Esaú, tomando seu lugar como primogênito. Quando Esaú descobriu, Jacó teve que fugir e acabou com seu tio Labão em outro país. Lá, Jacó enriqueceu. Finalmente, depois de muitos anos, ele decidiu voltar para casa.

No caminho para casa, ele descobriu que Esaú, o irmão a quem ele havia injustiçado, estava vindo ao seu encontro com quatrocentos homens armados. Era hora de Esaú se vingar.

Naquele momento, Jacó percebeu uma coisa: ele precisava de Deus!

Muitas vezes o Senhor permite que coisas aconteçam conosco para nos levar ao ponto em que percebemos que sem ele não somos nada e que precisamos desesperadamente de sua ajuda.

Uma noite, a caminho do seu irmão, Jacó teve um verdadeiro encontro com Deus. Ele lutou com o anjo do Senhor até o amanhecer, quando o anjo disse: *Deixe-me ir, pois o dia já desponta.*

*Mas Jacó respondeu: “Não te deixarei ir, a não ser que me abençoes”* (Gênesis 32:26).

O anjo finalmente abençoou Jacó, mas não antes de fazer duas coisas. Ele mudou o nome de Jacó para Israel, que significa “Deus prevalece”. Toda vez que ouvimos a palavra Israel, sabemos que Jacó lutou com Deus.

A segunda coisa que o anjo fez a Jacó foi ferir seu quadril. Daquele dia em diante, quando as pessoas perguntavam por que ele mancava, ele podia dizer que era porque ele teve um encontro com Deus. Quando temos um verdadeiro encontro com Deus, até a maneira como andamos muda.

Israel se tornou um patriarca da fé, seguro, estável e tudo o que ele não era antes do encontro com Deus.

Todos nós temos a necessidade de poder dizer: “Eu vi o Senhor”. A única maneira de podermos é se tivermos um verdadeiro encontro com Deus.

A cegueira espiritual é algo que pesa sobre todos nós. Precisamos pedir ao Senhor que abra nossos olhos para que possamos vê-lo. O apóstolo Paulo escreveu aos Efésios: *Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele* (Efésios 1:17).

No Antigo Testamento, Eliseu teve um problema semelhante com um de seus servos.

*E Eliseu orou: “SENHOR, abre os olhos dele para que veja”. Então o SENHOR abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu* (2 Reis 6:17).

Hoje estamos tão ocupados tentando resolver os problemas da igreja de um ponto de vista humano que esquecemos de perguntar ao Senhor para saber qual é Sua direção para uma determinada situação. É hora de pedirmos ao Senhor que abra os olhos do nosso entendimento para que possamos vê-LO, para que possamos ser transformados à Sua imagem e semelhança. Talvez então seremos capazes de fazer as coisas do jeito que Ele as faz.

### *Ai de mim*

Não sei o que você teria dito ao se encontrar em uma situação semelhante à de Isaías, mas acho que provavelmente teria dito algo semelhante ao que ele gritou: “*Ai de mim! ... Estou perdido!*” (Isaías 6:5 NVI). Quando ousamos entrar em sua presença e contemplá-LO, vendo-O em toda a Sua glória, magnificência, majestade, beleza, pureza, santidade, justiça e perfeição, ficamos cara a cara com a triste realidade do nosso estado; somos completamente o oposto!

À luz de Sua presença, podemos ver todas as coisas em nossas vidas que vão contra Seus desejos e propósitos

para nós. De repente, ao estar em Sua presença e sermos confrontados com Sua perfeição, reconheceremos as mudanças necessárias em nossas vidas.

“Ai de mim! ... Estou perdido!” também é uma exclamação de humildade diante de um grande rei. Acredito que Isaías não havia pensado no que diria quando gritou essas palavras. Foi um clamor sincero que veio da certeza de que Deus poderia derrubá-lo a qualquer momento por causa do pecado em sua vida. Talvez ele tenha gritado essas palavras na esperança de obter misericórdia.

Imediatamente após clamar, ele confessou seu pecado em completo reconhecimento de sua necessidade de mudança. O homem ou a mulher que conhece a presença de Deus é alguém que sabe como confessar rapidamente o erro e pedir misericórdia. A pessoa teimosa ou obstinada é aquela que diz que está tudo bem. Entrar na presença de Deus nos torna sensíveis, abertos e vulneráveis — características de um verdadeiro adorador.

Segundo Crônicas 7:14 diz: *se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.*

Como povo do Senhor, temos que ir à Sua presença, admitir os pecados entre nós e permitir que Ele nos purifique desses pecados para que Ele possa curar nossa terra. Muitas “terras” não foram curadas porque o povo do Senhor está mais interessado em cantar suas canções preciosas e tocar sua adorável música (que não são ruins em si mesmas) do que em se prostrar e se humilhar diante do Rei dos reis e permitir que Ele os mude como somente Ele pode.

Haverá aqueles que estão dispostos a dizer: “Ai de mim! Estou perdido!” como resultado de estar em Sua presença e vê-LO? Quem entrará no santuário do Senhor, permitirá que Sua luz brilhe em suas vidas e seja transformado por Ele?

### *Então um dos serafins voou até mim*

Depois de reconhecer seu problema, Isaías estava pronto para a parte mais dolorosa do encontro, o processo de purificação. É necessário passar por esse processo antes que Deus possa nos usar. A Bíblia fala desse processo muitas vezes, implorando que não sejamos impacientes porque a obra do Senhor em nossas vidas será aperfeiçoada.

Precisamos ver o quadro global do que Ele está fazendo. Este é um passo essencial que deve ser concluído antes de podermos prosseguir.

Só posso imaginar o que Isaías pensou quando aquele serafim começou a voar em sua direção. Ele deve ter pensado: O que aquele serafim vai fazer com aquela brasa viva? Provavelmente, conforme o serafim se aproximava cada vez mais, Isaías percebeu que o serafim iria tocá-lo com ela. Naquele momento, Isaías tinha duas opções: cooperar com o mover de Deus em sua vida e permitir que o serafim fizesse o que tinha que fazer, ou encerrar bruscamente o processo (como fizemos tantas vezes quando o Senhor está pronto para lidar com certas coisas em nossas vidas) levantando-se daquele lugar e dizendo: "Ok, Senhor, bem, acho que preciso ir e ministrar aos Seus filhos que certamente precisam de mim agora."

Muitos cristãos modernos fogem da presença de Deus ficando nos pátios externos e cantando muitas canções belas e verdadeiras. Mas por nossos estilos de vida deixamos óbvio que não vivemos o que cantamos. Por exemplo, quantos de nós cantamos, "Muda meu coração, ó Deus, torna-o sempre verdadeiro." Nós realmente queremos dizer isso? Quando o Senhor quer começar um processo de renovação, permitimos que Ele o faça? A canção continua, "Tu és o oleiro, eu sou o barro. Molda-me e faz-me; é isso que eu oro." Um belo dia o Senhor vai levar a nossa palavra e começar a nos moldar.

Uma escavadeira é uma máquina enorme com uma pá enorme na frente para nivelar as coisas, e garras em

forma de garfo na parte de trás que são usadas para cavar. Use sua imaginação comigo por um momento. Um dia, enquanto cantávamos, “Muda meu coração, ó Deus...” de repente clamamos: “Senhor, o que é essa coisa grande vindo em minha direção?” O Senhor responde: “É uma escavadeira.”

Nós respondemos: “O-o-oh. Então, o que você vai fazer com essa coisa?”

O Senhor responde: “Bem, eu vou mudar seu coração.”

Então, com sua ajuda, nos levantamos sob a escavação da pá. Quando pensamos que acabou, olhamos para trás e vemos as enormes garras de garfo nas costas. Em pânico novamente, clamamos: “Senhor, o que está acontecendo?”

Novamente o Senhor responde: “Precisamos chegar à raiz do problema e tirá-lo para que ele nunca mais apareça em sua vida.”

Esse é o processo de moldagem. Esse é o resultado de cantar canções “perigosas” que convidam Deus a “mudar meu coração”. O processo de purificação começa quando Deus assume o que você cantou tantas vezes. Se você quer ser um verdadeiro adorador, você tem que passar pelo processo de purificação. Não fuja dele! Enfrente de uma vez por todas! Permita que o trator do Espírito Santo o quebre, então o renove, restaure, molde e faça de você um novo ser. Ele faz um trabalho tão lindo de restauração e purificação. Deixe que eles comecem em você.

Podemos ver esse processo de purificação acontecer na vida de Paulo. Paulo tinha a perspectiva certa sobre a dor da renovação. Ele escreveu: *pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles* (2 Coríntios 4:17).

Paulo queria se tornar como Cristo e esse também deve ser o nosso desejo. Para experimentar o poder da ressurreição, como Paulo, devemos estar dispostos a compartilhar seus sofrimentos, dispostos a confrontar até a morte.

Muitas vezes, a obra que Deus está completando em nossas vidas individuais está conectada ao quadro global do que o Senhor quer fazer. Porque ficamos tão presos no “aquí e agora”, perdemos a importância de ver as coisas como o Senhor as vê: globalmente. Não se esqueça de que Ele pode ver o passado e o futuro. Vemos apenas o passado e o presente, e somos mais afetados pelo que estamos vivenciando neste momento. Ficamos presos lamentando nossa situação presente sem perceber que o que acontece agora pode ter um efeito muito positivo no futuro. O Senhor, que vê o começo e o fim, permite que as coisas aconteçam agora para nos preparar para o futuro. Ao ter “visão global”, podemos descansar no Senhor, confiando que Ele está trabalhando tudo para o nosso bem.

### *Então ouvi a voz do Senhor*

O uso da palavra então em Isaías 6:8 me intriga. *Então ouvi a voz do Senhor, conclamando: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” E eu respondi: Eis-me aqui. Envia-me!*

Então provavelmente significa que o processo de purificação teve que ser concluído antes que Isaías pudesse discernir e ouvir a voz do Senhor. O Senhor não parou de falar hoje. Muitos de nós queremos ouvir Sua voz e receber direção para nossas vidas.

Isaías nos ajuda a entender que a razão pela qual não ouvimos a voz do Senhor não é porque Ele não está mais falando, mas porque estamos tão ocupados ouvindo outras coisas que não conseguimos ouvi-LO. O Senhor fala constantemente conosco sobre nossas famílias, congregações, empregos, vizinhos, países e tudo mais. Ele tem a resposta ou solução para cada problema ou desafio que possamos estar enfrentando hoje. O problema não é Ele. Somos nós. Não conseguimos ouvir!

Rádio, televisão e outros meios de comunicação funcionam em frequências. Certas frequências são projetadas para rádio e outras para televisão. Para poder ouvir

Free Digital Copy From Servant Now

nosso programa favorito, temos que nos transformar na frequência que está transmitindo o programa. Centenas de coisas estão sendo ditas e feitas a qualquer momento, mas vemos ou ouvimos apenas aquilo em que estamos sintonizados. É a mesma coisa com o Espírito Santo. Precisamos mudar de frequência e parar de ouvir tantas outras coisas. Precisamos “sintonizar” a frequência do Espírito Santo.

### *Eis-me aqui, envia-me*

Quando alguém conhece a voz do Senhor, a resposta imediata e certa a ela é: *Eis-me aqui. Envia-me!* Esta é outra característica de alguém que experimentou a presença do Senhor como o profeta fez neste local. Não há um momento de hesitação, apenas uma resposta afirmativa e entusiasmada.

As palavras do salmista Davi são um desafio para nós. Ele afirmou: *Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme; cantarei ao som de instrumentos!* (Salmos 57:7).

A palavra *firme* em hebraico tem a conotação de algo que está preparado, estabelecido, sempre pronto e disposto. É assim que cada pessoa deve estar: *a tempo e fora de tempo...* (2 Timóteo 4:2).

Uma das maneiras pelas quais podemos medir nossa disposição é pela forma como respondemos às pessoas que Deus colocou ao nosso redor. Você responde de boa vontade quando voluntários são necessários? Você apoia seus pastores e líderes? Verifique seu nível de disposição. É uma boa indicação de sua progressão para se tornar um verdadeiro adorador. Não deve haver escassez de voluntários em nossas igrejas; o oposto deve ser verdade. Deve haver uma abundância de pessoas prontas e dispostas a fazer algo pelo Senhor.

A resposta rápida de Isaías ao Senhor foi: “*Envia-me!*” Esta é outra característica de alguém que esteve com o Senhor. Essa pessoa não consegue imaginar Deus

tendo que usar outra pessoa. Aqueles que dizem: “Aqui estou, Senhor, envia-o”, rapidamente comprometendo a outra pessoa (algo que é tão fácil de fazer), obviamente não estiveram em sua presença. Se eles estiveram em sua presença, eles não gostariam de perder a maravilhosa oportunidade de Deus usá-los, não importa o custo.

Essa pessoa já pagou o alto preço da purificação. A questão dos custos já foi resolvida. Como resultado, é fácil, quase automático, responder: “Envia-me”.

Isaías, e outros como ele, nutriram um relacionamento com Deus. Eles estão confiantes de que a tarefa que o Senhor lhes atribui será algo emocionante, desafiador e totalmente revigorante. Eles não gostariam de perdê-la por nada no mundo!

### *Ele disse ...*

Finalmente, aqui está! Isaías estava prestes a receber o que muitos querem ter sem primeiro passar pelos passos que temos falado. Ele deveria receber uma tarefa. Muitos estão mais interessados nas tarefas do que no Deus que as distribui. Às vezes, em uma tentativa de “ser usado” por Deus por quaisquer razões, nos encontramos lutando por cargos e posições. “Este é o **meu** ministério...” ou “Este é o **meu** lugar.”

A necessidade de posição, reconhecimento e prestígio é frequentemente equiparada a fazer as tarefas que o Senhor dá. Mas estamos tão errados!

Paulo escreveu aos Coríntios:

*Mas ele me disse: “Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim (2 Coríntios 12:9).*

Em sua primeira carta aos Coríntios, ele escreveu: *Pois, quem torna você diferente de qualquer outra pessoa? O que você tem que não tenha recebido? E se o recebeu, por que se orgulha, como se assim não fosse? (1 Coríntios 4:7).* Essas são

palavras fortes, palavras que exigem comprometimento. Nunca devemos pensar que as tarefas que fazemos para o Senhor são mais importantes do que Ele. Nossa primeira prioridade é estar com Ele e conhecê-LO. O resultado de conhecê-LO será reconhecer o erro de nossos caminhos, refinar o processo de purificação e ter a capacidade de ouvir a voz de Deus e responder rapidamente. Só então receberemos a tarefa que Ele escolheu nos dar.

### **A importância de louvar e adorar**

Oro para que agora o Senhor tenha despertado um grande desejo em seu coração de ser um verdadeiro adorador e que você tenha tomado as medidas para atingir seu objetivo. Será importante manter uma atitude de gratidão, louvor e adoração em nossas vidas. Romanos capítulo 1 nos ajuda a entender como fazer isso.

*Portanto, a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça, pois o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis (Romanos 1:18-20).*

Esta passagem verifica que Deus colocou dentro de cada homem e mulher uma consciência de sua existência, e é por isso que sua ira é acesa quando paramos sua verdade com injustiça. A linguagem é enfática e não deixa espaço para dúvidas. Paulo declarou: Eles não têm desculpa.

### **O processo que leva para a queda**

Qual foi o processo que levou essas pessoas a se desviarem? O primeiro passo para fora do caminho é encontrado em Romanos 1:21: *...porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus...*

Aí está, o primeiro passo é não dar a Deus a glória da qual Ele é digno. O segundo passo rebelde é encontrado no mesmo versículo: *...nem lhe renderam graças*. Precisamos viver em um estado de gratidão a Ele. O terceiro passo é, *mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis*.

É quando não precisamos do Senhor para resolver nossos problemas. Achamos que podemos resolver todas as circunstâncias em nossas vidas, como se disséssemos: “Se me permitir, Senhor, afaste-se. Não preciso mais de você.”

O quarto passo na progressão é automático, *os seus corações insensatos se obscureceram*.

O passo final para baixo é o resultado coletivo de todos os passos anteriores: *Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis* (Romanos 1:22-23).

## **Quando todos nós chegarmos ao céu**

Quando chegarmos ao céu e virmos Jesus, haverá muita música e gritos, isso é certo. Ao estudarmos o livro do Apocalipse, veremos claramente que há uma quantidade extraordinária de louvor e adoração acontecendo no céu.

Lendo o último livro da Bíblia, podemos ver alguns princípios interessantes que parecem ser praticados lá. Parece uma boa idéia estabelecer cada um deles em nossas vidas agora, antes de chegarmos “lá em cima”.

## ***Louvor e adoração de Ação de Graças***

Desde o início deste livreto, estabelecemos ação de graças, louvor e adoração como as principais divisões para expressar nosso louvor a Deus. Vemos tudo isso representado no céu, *Toda vez que os seres viventes dão glória, honra e graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo o sempre* (Apocalipse 4:9).

## **Prostração**

Apocalipse 4:10 diz: *os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre.*

Há algo que acontece em nosso coração quando nos ajoelhamos e nos curvamos diante de Sua majestade. É um bom exercício para nossa carne lembrá-la de quem está no controle de nosso corpo. Quase posso imaginar como será no céu quando todos estivermos ao redor do grande trono. Lá nos curvaremos, prostrados com nossas coroas a seus pés, recebendo o calor de seu amor. Agora mesmo, vamos começar a aprender a dobrar nossos joelhos em humildade diante Dele, reconhecendo seu grande poder e glória.

## **Declarações**

Outra área interessante de adoração é encontrada no livro do Apocalipse. É importante aprender a usar nossas bocas, línguas e gargantas para declarar verdades eternas ao nosso inimigo e também ao nosso irmão. Este versículo demonstra esse princípio: *Dia e noite repetem sem cessar: "Santo, santo, santo é o Senhor, o Deus todo-poderoso, que era, que é e que há de vir" ...os vinte e quatro anciãos se prostram diante daquele que está assentado no trono e adoram aquele que vive para todo o sempre. Eles lançam as suas coroas diante do trono, dizem: "Tu, Senhor e Deus nosso, és digno de receber a glória, a honra e o poder (Apocalipse 4:8,10-11).*

*E cantavam em alta voz: "Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!" (Apocalipse 5:12).*

*E clamavam em alta voz: "A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro" (Apocalipse 7:10).*

## **Barulho**

O céu vai ser barulhento! *E cantavam em alta voz* (Apocalipse 5:12). *E clamavam em alta voz* (Apocalipse 7:10). *Depois disso ouvi no céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava: "Aleluia!"* (Apocalipse 19:1). *Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava* (Apocalipse 19:6).

Nenhum desses versículos fala de silêncio, eles falam de barulho. Temos que aprender a *Parem de lutar! Saibam que eu sou Deus!* (Salmo 46:10). Devemos aprender a discernir valor e apreciar momentos de silêncio na presença do Senhor. Mas, da mesma forma, precisamos saber como fazer barulho dentro da estrutura do louvor. Nós gritamos e berramos sobre muitas outras coisas: esportes, eventos sociais e concertos musicais. Por que não gritar e tornar conhecido o fato de que temos um Deus grande e maravilhoso?

O tempo no céu será tão incrível! E podemos aproveitar esse tempo aqui mesmo na terra. Sejamos um povo que dá louvor supremo, não um louvor silencioso, tímido e medíocre, mas um dado com todas as nossas forças.

## **Instrumentos musicais**

Na visão do apóstolo João, há várias referências a instrumentos musicais, especialmente a trombetas e harpas: *os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa* (Apocalipse 5:8). *Então os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las* (Apocalipse 8:6). *Ouvi um som dos céus como o de muitas águas e de um forte trovão. Era como o de harpistas tocando suas harpas* (Apocalipse 14:2).

## **Cântico Novo**

*E eles cantavam um cântico novo... Eles cantavam um cântico novo diante do trono... e cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro (Apocalipse 5:9, 14:3, 15:2-3).*

Quando você ouve o termo nova canção, há várias maneiras de encará-lo:

### *Uma canção recém-composta*

Eu acredito que é muito importante que nossas canções tenham muita da Palavra nelas. Cantar uma canção nova é como comer uma fatia de pão recém-saído do forno com bastante manteiga derretida. Peça ao Senhor para lhe dar suas próprias canções, não cante apenas as canções gravadas por outros.

### *Uma novo cântico para você*

Um novo cântico não precisa ser recém-composta para ser uma canção nova para você. Muitas pessoas nunca ouviram os hinos antigos, enquanto muitas outras não ouviram as novas canções. Existem canções de ambos os lados que podem edificar, ensinar e motivar outras pessoas.

### *Canções espontâneas*

Ao olhar para as crianças, podemos ver o melhor exemplo para explicar canções espontâneas. Afinal, o Senhor disse: *dos lábios das crianças e dos recém-nascidos suscitaste louvor?* (Mateus 21:16).

Muitas vezes as crianças começam a cantar uma “canção” que não tem rima ou razão, direção ou tema definido. Mas elas cantam como se fosse uma das canções mais antigas já registradas.

É da mesma forma que as canções espirituais nos permitem cantar espontaneamente para expressar o que nenhuma outra canção ou hino poderia descrever.

### *Canções proféticas*

Este aspecto da nova canção carrega uma dimensão que ainda não exploramos. Esta é a canção que o Senhor canta para nós, seu povo. A mais bela é encontrada em Sofonias 3:17: *O SENHOR, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você, com o seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria.*

### **Problemas comuns em louvor e adoração**

É uma pena que muitas pessoas tenham permitido que conceitos errôneos sobre adoração as impeçam de aproveitar as bênçãos que vêm de entrar na adoração verdadeira. Não deixe que as seguintes atitudes se infiltrem em sua vida:

#### *Não sinto vontade de adorar*

Muitas vezes ouvi essa frase de pessoas que pensam que se não sentem vontade de adorar o Senhor, estão isentas disso. Não louvamos e adoramos o Senhor porque *sentimos vontade*. Nós O louvamos porque Ele é digno de ser louvado, independentemente de como nos sentimos. Como podemos chamá-LO de Senhor se não estamos dispostos a obedecê-LO em tudo, incluindo louvá-LO e adorá-LO?

#### *O problema emocional*

Deus nos deu emoções para um propósito especial e podemos apreciá-las de muitas maneiras. Deus não nos deu emoções para governar e controlar nossas vidas, mas para trazer riqueza a elas.

Paulo escreveu aos coríntios para resolver alguns problemas relacionados à ordem da igreja. Paulo ensinou que é muito importante que tudo seja feito de forma *adequada e ordenada* durante uma reunião pública (1 Coríntios 14:40).

Paulo não fala sobre como adorar em seu tempo privado com o Senhor. Você pode fazer o que quiser lá, mas

na reunião como um grupo de crentes, precisamos aprender a ser um adorador “espiritual” e não emocional.

Deixe-me encorajá-lo a que quando for hora de gritar, gritemos! Quando for hora de bater palmas, batamos palmas! Quando for hora de ficar em silêncio, fiquemos todos em silêncio! Vamos fluir como um corpo, o corpo de Cristo que somos. Vamos controlar nossas emoções de tal forma que isso torne a experiência da adoração corporativa agradável, não apenas para nós, mas também para as pessoas ao nosso redor.

### **Prisões**

*Liberta-me da prisão, e renderei graças ao teu nome* (Salmos 142:7). Muitas pessoas se encontram presas em diferentes tipos de prisões. Algumas estão na prisão de complexos pessoais e mentiras que acreditaram sobre si mesmas por toda a vida. Outra prisão pode existir na forma de costumes religiosos. É muito difícil para as pessoas mudarem a maneira como fazem as coisas simplesmente porque elas têm feito dessa forma por anos. Alguns dizem: “Este não é o nosso costume”. Por causa desse “costume”, indivíduos perderam algumas das bênçãos que o Senhor reservou para eles. Outra prisão é o medo do fracasso.

Não precisamos viver nessas prisões. Seja livre para adorá-LO, em nome de Jesus! *Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos* (Lucas 4:18).

### **Falta de Ensino**

*Meus lábios transbordarão de louvor, pois me ensinas os teus decretos* (Salmo 119:171). Muitos de nós simplesmente nos sentimos incapacitados por nossa falta de entendimento sobre o assunto do louvor. Devemos pedir ao Senhor diariamente para nos mostrar mais e mais como nos tornar verdadeiros adoradores. Eu o encorajo a estudar tudo o que puder encontrar na Bíblia sobre este assunto.

## **Morte**

Os mortos não louvam o SENHOR, tampouco nenhum dos que descem ao silêncio. Isso obviamente está falando de morte física, mas e os milhares de crentes que estão morrendo espiritualmente? Eles não podem louvá-LO porque não estão vivos para Ele. Essas pessoas podem questionar os louvores exuberantes de outra pessoa dizendo: "Oh, bem, eles são novos, eles vão superar isso." Que exemplo extraordinário de morte espiritual!

A melhor maneira de ressuscitar é morrer para si mesmo e ressuscitar para a vida de Jesus Cristo. Reserve um tempo e renove seu compromisso agora mesmo.

## **Orgulho**

Todos nós lutamos contra o orgulho. Alguns parecem ter aprendido a esconder seu orgulho melhor do que outros, mas vivem em um estado constante de engano. Um grande amigo meu me disse uma vez: "Quando Deus nos quebra, Ele não o faz para nos destruir mas para destruir as atitudes incorretas em nossas vidas para que Sua glória possa ser refletida em nós".

## **Atitudes de "piloto automático"**

É muito importante que cada vez que levantamos nossa voz para dar-lhe glória e honra, façamos isso como se fosse a primeira vez. Tome cuidado para não ser um dos adoradores do "piloto automático", ou seja, pessoas que nem pensam no que estão cantando. Elas apenas fazem isso automaticamente enquanto estão realmente distraídas com o ambiente ou pensamentos em suas cabeças.

Não deixe que nada nem ninguém o impeça de receber tudo o que o Senhor preparou para você por meio da maravilhosa experiência de louvor e adoração.

## **Conclusão**

De tudo o que estudamos neste livreto, o que quero que fique para sempre escrito em seus corações é que louvor e adoração não são meramente cantar ou tocar uma música bonita ou ter um programa de domingo de manhã, é um modo de viver e uma condição do coração.

O Senhor está buscando um relacionamento íntimo conosco. Ele deseja ter uma amizade com cada um de seus filhos. Para que isso aconteça, devemos dar tudo a Ele. Pode ser resumido na seguinte frase: Adorar a Deus é abraçar toda a verdade de Deus. Adorar a Deus é obedecer a todo o conselho de Deus.

Espero que agora você tenha o desejo e o entendimento para se tornar um adorador melhor e mais verdadeiro. É simples: Renda-se a Ele em todas as áreas, e você estará mais perto de se tornar um verdadeiro adorador. Então, vamos viver uma vida cheia de adoração!

## PERGUNTAS PARA ESTUDO E REFLEXÃO

- Que significa “entrar na presença dEle”?
- Onde você encontra a presença dEle?
- O que “louvar” realmente significa?
- O que você acredita que caracteriza a “verdadeira adoração”?
- Leia a história de Isaías em Isaías 6. O que você aprende com essa história?
- Por que louvar e adorar são tão importantes?

- Como adoraremos no céu?
- Como resolvemos os problemas comuns de adoração em nossas igrejas?
- Como sua compreensão da adoração mudou?